

É TEMPO DE ENCONTRAR COM O SENHOR!

Nos dias de hoje ouvimos o seguinte chavão: “o tempo está passando muito rápido”!

Se esta afirmação é real, precisamos fazer uma revisão na utilização de nosso tempo, para o aproveitarmos bem.

O mês de dezembro nos trás a novidade de um novo ano, tempo novo, de preparação, de espera, de encontro.

O ano litúrgico se antecipa ao civil. A liturgia, com o tempo do Advento que neste ano começa no primeiro domingo de dezembro, nos chama a atenção de que antes de toda a ação é preciso uma preparação espiritual. Precisamos nos preparar para este momento novo de nossa vida.

A primeira solenidade do novo ano litúrgico é o Natal, comemoração do nascimento de Jesus, primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, período que através da lembrança, devemos voltar nossos corações para a expectativa da segunda vinda de Cristo no fim dos tempos. Por esses motivos, é o Advento momento propício para que de forma piedosa, tomemos a consciência que precisamos de conversão e purificação, para esperarmos a vinda definitiva de Jesus.

Ao nascer, Jesus recebeu a visita dos reis magos como nos relata São Mateus: *“Tendo nascido Jesus em Belém da Judéia no tempo do rei Herodes, alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém e perguntaram: ‘Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Vimos sua estrela no Oriente e viemos prestar-lhe homenagem’. Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou alarmado e com ele toda Jerusalém. Reuniu todos os sumos sacerdotes e os escribas do povo, e começou a perguntar-lhes onde deveria nascer o Cristo. ‘Em Belém da Judéia. Herodes chamou, os magos e informou-se com eles cuidadosamente sobre o tempo exato em que a estrela tinha aparecido. Depois, mandou-os a Belém e disse: Ide e investigai bem sobre o menino e, quando o tiverdes encontrado, comunicai-me, para que eu também possa ir prestar-lhe homenagem’. Guiados pela estrela, chegaram no lugar onde estava o Menino,*

encheram-se de grande alegria.

Depois, avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para sua terra por outro caminho

”.

(cf. Mt 2, 1-12)

Esta também deve ser nossa atitude, após o encontro com o Senhor, não voltarmos pelo mesmo caminho, não permanecermos vazios, mais plenos da presença Senhor. E que nosso coração seja o lugar mais simples, porém acolhedor, como aquela manjedoura na qual Maria colocou o Menino Deus após o nascimento.

O tempo do Advento é para isso: preparar o coração para que não aconteça o que aconteceu no nascimento de Jesus. Nossa Senhora andou de casa em casa procurando o lugar para dar a luz ao Menino, e não havia lugar para eles.

Abramos o coração, para que nele o Senhor nasça e reine!

□

INTENÇÕES DO MÊS

Para nós que cremos na vida, é tempo de nascimento, tempo de vida nova!

Estamos passando por momentos difíceis. Somos chamados a ser continuadores da criação, ou seja, continuar a obra do Criador, que é Deus. Temos assistido nestes tempos, o poder tomado de forma arbitrária, irresponsável, promotor de uma cultura contra a vida, contra a criação e assim contra o Criador!

O Brasil e todos nós, povo brasileiro, precisamos tomar consciência dos males que o aborto e toda a política contra a vida promovem em nosso meio e sociedade.

Hoje, países desenvolvidos revêem suas leis a favor do aborto, outros como a Eslováquia, Polônia, Irlanda já se posicionaram contra o aborto.

Mais uma vez, e sempre, rezemos pelas autoridades para que neste tempo de encontro com o Senhor de modo especial, façam esta experiência do encontro com Jesus Menino e mudem a sua trajetória.

Não esqueçamos ainda da Jornada Mundial da Juventude, por sua preparação, e realização.

E pela posse no dia 16 de dezembro de nosso bispo, Dom Gregório Paixão.

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

Com Nossa Senhora rezemos o Magnificat: “Minha alma engrandece o Senhor e rejubila meu espírito em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Eis que de agora em diante me chamarão feliz todas as gerações, porque o Poderoso fez por mim grandes coisas: O seu nome é santo. Sua misericórdia passa de geração em geração para os que o temem. Mostrou o poder de seu braço e

dispersou os que se orgulham de seus planos.

Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Encheu de bens os famintos e os ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme o que prometera a nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. (cf. Lc 1, 46-55)

Ó Maria concebida sem pecado! Rogai por nós que recorremos a vós!

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!

1 Pai Nosso; 1 Ave Maria; 1 Glória.